



portalbenews.com.br

PARANÁ Após conclusão de dragagem, Porto de Antonina aumenta calado para 9 metros ▶ **p7**

SANTA CATARINA Revitalização de Terminal de Granéis Líquidos do Porto de Imbituba é inaugurada ▶ **p7**

ZPE Ceará chega aos 10 anos com nova tecnologia



Como parte das comemorações, gestão do ativo lançou a completa automatização de processos de um dos gates ▶ **p6**

E MAIS: Câmara lança Frente Parlamentar em Defesa das ZPEs

BR-101/ES/BA EcoRodovias assina aditivo ao contrato de concessão da rodovia
▶ **p3**



REFORMA MINISTERIAL Presidente Lula adia decisão e prosseguem os rumores sobre possíveis mudanças
▶ **p3**

APEX Em carta, empresários pedem ao governo brasileiro escritório da agência em Portugal
▶ **p4**

SANTOS Após manifestação de caminhoneiros, APS garante conclusão de obras em vias no dia 5
▶ **p5**

EDITORIAL

Fortalecendo laços

A recente iniciativa de um grupo diversificado, composto por empresários, investidores, profissionais liberais e acadêmicos, de encaminhar uma carta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pedindo a abertura de um escritório da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) em Portugal, traz à tona a relevância de uma colaboração estratégica entre as duas nações.

O Brasil, com sua economia dinâmica e variada, está se afirmando cada vez mais como um protagonista no cenário global. Nesse contexto, a proposta de estabelecer uma presença da ApexBrasil em Portugal se alinha perfeitamente com a visão de uma nação que busca ampliar seus horizontes comerciais e fortalecer laços internacionais.

A intenção já havia sido manifestada pelo presidente Lula durante sua missão em Portugal, enfatizando que tal ação serviria como um sinal claro da seriedade e profundidade das relações bilaterais entre os dois países. No entanto, essa não é apenas uma medida simbólica. A abertura de um escritório da ApexBrasil em Portugal pode efetivamente impulsionar as oportunidades de exportação e investimento tanto para empresas brasileiras quanto para as portuguesas.

O comércio internacional está se tornando cada vez mais competitivo e complexo. Nesse contexto, uma estrutura profissionalizada como a da ApexBrasil, com sua vasta experiência na promoção comercial e nos investimentos internacionais, pode ser um facilitador crucial para empresas em busca de novos mercados e oportunidades de negócios.

Além disso, a criação de um escritório da ApexBrasil em Portugal pode fortalecer os laços econômicos e políticos entre os dois países. Portugal, com sua localização estratégica e vínculos históricos com o Brasil, pode servir como uma porta de entrada para o mercado europeu e outros mercados internacionais, enquanto o Brasil pode oferecer oportunidades atrativas para investidores portugueses.

A carta do grupo destaca não apenas a importância da instalação do escritório, mas também a necessidade de apoio governamental e políticas públicas que facilitem a exportação de mercadorias e a redução de barreiras comerciais. Isso demonstra uma compreensão clara dos desafios que enfrentam as empresas nos mercados internacionais e a busca por soluções eficazes.

Em resumo, a abertura de um escritório da ApexBrasil em Portugal tem o potencial de ser um passo estratégico para aprimorar as relações comerciais e políticas entre esses dois países irmãos. A colaboração mútua pode fortalecer a economia de ambos e abrir novas portas para empresas que buscam crescimento global. É um momento oportuno para reforçar esses laços e estabelecer uma parceria ainda mais sólida e benéfica.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 6 ZPE Ceará completa 10 anos e lança novo sistema automatizado

HUB

- 3 Lula e Márcio França devem debater reforma ministerial em viagem ao Piauí

NACIONAL

- 3 Lula adia anúncio da reforma ministerial

EcoRodovias assina aditivo ao contrato de concessão da BR-101/ES/BA

- 4 Em carta, empresários pedem ao governo brasileiro escritório da Apex em Portugal

REGIÃO SUDESTE

- 5 Após paralisação de caminhoneiros, APS garante conclusão de obras em vias no dia 5

DP World oferece serviços de saúde e segurança gratuitos para caminhoneiros em Santos

REGIÃO NORDESTE

- 6 Câmara dos Deputados lança Frente Parlamentar em Defesa das ZPEs

REGIÃO SUL

- 7 Após conclusão de dragagem, Antonina aumenta calado para 9 metros

Revitalização de Terminal de Granéis Líquidos do Porto de Imbituba é inaugurada

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Serviço de bordo 1**

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), foi convidado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para acompanhá-lo, nesta manhã, em viagem ao Piauí, onde ocorrerá o lançamento do programa Brasil Sem Fome. O convite também foi feito ao ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias (PT). No voo de Brasília até o estado nordestino, o presidente terá condições de debater a reforma ministerial com os dois, que devem deixar seus atuais cargos e assumir novas funções. França poderá comandar a pasta da Ciência e Tecnologia ou a da Micro e Pequena empresa, que ainda será criada. Já Dias ficará com o ministério que será implantado para cuidar do Bolsa-família.

Serviço de bordo 2

A reforma ministerial terá o objetivo de abrir espaço para o Republicanos e o PP no Governo. A ideia de Lula é colocar o deputado federal Sílvio Costa Filho (Republicanos-PE) como o novo ministro de Portos e Aeroportos e chamar o deputado federal André Fufuca (PP-MA) para o Desenvolvimento Social, que perderá o Bolsa-família.

Desestatização não

Um dos principais políticos do Republicanos atualmente, o governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, deixa claro que ainda defende a desestatização da gestão do Porto de Santos - projeto desenvolvido por ele quando ministro da Infraestrutura no governo passado. Mas o tema é muito criticado por grupos petistas. Cotado para ser o novo ministro de Portos e Aeroportos, o deputado federal Sílvio Costa Filho não quer passar a impressão de que seguirá a ideia de Tarcísio. Assim, nos últimos dias, tem deixado claro a interlocutores do Planalto que é contrário à proposta.

Nova proposta

Costa Filho e Fufuca se reuniram com os ministros das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e da Casa Civil, Ruy Costa, no Palácio do Planalto na tarde de ontem. Os ministérios apresentaram uma nova proposta de reforma, que prevê, principalmente, deixar Wellington Dias no Desenvolvimento Social e colocar Fufuca no Ministério dos Esportes, que seria ampliado e passaria a ser chamado dos Esportes, da Juventude e do Empreendedorismo, unindo o dos Esportes e a das Micro e Pequenas Empresas, que seria criada, como já anunciou Lula. O plano ainda prevê deixar Costa Filho em Portos e Aeroportos e recolocar o titular da pasta, Márcio França, em Ciência e Tecnologia.

Lula adia anúncio da reforma ministerial

Expectativa era de que as mudanças seriam divulgadas até quarta-feira

Reprodução/Instagram/Silvio Costa Filho



Cotado para substituir o ministro Márcio França na pasta de Portos e Aeroportos, o deputado federal Sílvio Costa Filho, do Republicanos, tem evitado falar sobre o assunto

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva adiou, mais uma vez, o anúncio da reforma ministerial para abrigar os partidos Republicanos e Progressistas na Esplanada. De acordo com líderes do Governo no Congresso Nacional, a expectativa era de que as mudanças aconte-

ceriam até quarta-feira, 30.

A especulação sobre as mudanças foi um dos assuntos da quarta-feira no Congresso. O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT/BA), chegou a afirmar que o anúncio poderia ser feito até o final do dia, o que não aconteceu.

De acordo com parlamentares, o imbróglio gira em torno da pasta de Desenvolvimento Social, de Wellington Dias. As siglas Republicanos e Progressistas querem o Ministério, mas o PT não deseja abrir mão, pois

a pasta abriga o programa social Bolsa Família, que é um dos principais redutos eleitorais de Lula.

No desenho da nova Esplanada, o ministro Márcio França, de Portos e Aeroportos, pode ir para o Ministério de Ciência e Tecnologia. Com isso, o deputado Sílvio Costa Filho (Republicanos/PE) assume a pasta.

Costa Filho tem evitado falar sobre a sua possível nomeação. Procurado na tarde e na noite de quarta-feira na Câmara

dos Deputados, durante a votação da desoneração da folha, ele não foi visto.

No Congresso, alguns parlamentares afirmam nos bastidores que a reforma ministerial vai demorar mais alguns dias. A configuração mais atual também inclui a ministra Lciana Santos migrando para o futuro Ministério de Micro e Pequenas Empresas e a ex-deputada Margaret Coelho, aliada do presidente da Câmara dos Deputados, na presidência da Caixa Econômica.

EcoRodovias assina aditivo ao contrato de concessão da BR-101/ES/BA

Acordo estabelece condições de prestação de serviços e responsabilidades de ambas as partes durante o período de relicitação

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Eco101, subsidiária da EcoRodovias, anunciou na quarta-feira (30) a assinatura do terceiro termo aditivo ao seu contrato de concessão com a União, através da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O acordo foi estabelecido para definir as condições de presta-

ção de serviços e as responsabilidades de ambas as partes durante o período de relicitação da rodovia BR-101/ES/BA.

O termo aditivo entrará em vigor após um período de 180 dias, contados a partir da data de sua publicação no Diário Oficial da União. Essa demora é necessária para permitir a conclusão das avaliações detalhadas e viáveis que visam adaptar e otimizar o Contrato de Concessão.

Caso seja possível viabilizar essa alternativa, mediante aprovação do Tribunal de Contas da União (TCU), o termo aditivo atual será encerrado. Em seu lugar, será elaborado um novo termo aditivo que tratará da otimização e readaptação do Contrato de Concessão.

Entretanto, caso essa alternativa não se mostre viável, o processo de relicitação conforme previsto no termo segui-

rá seu curso. Quaisquer impactos econômicos e financeiros resultantes desse processo de relicitação serão registrados nas demonstrações financeiras a partir do início da vigência do termo aditivo.

A Eco101 assegura que continuará a operar o trecho concedido, priorizando a segurança e o interesse dos usuários da Rodovia BR-101/ES/BA, conforme destacado no fato relevante.

NACIONAL

Em carta, empresários pedem ao governo brasileiro escritório da Apex em Portugal

Em abril deste ano, o presidente Lula já havia anunciado a intenção de instalar um posto da agência em Lisboa

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Cerca de 100 pessoas, entre empresários, investidores, profissionais liberais e acadêmicos encaminharam, no último dia 25, em Luanda, Angola, uma carta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pedindo a abertura de um escritório da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) em Portugal.

O documento foi entregue pelo representante do grupo, André Barbieri, diretor do Banco Master, ao presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, que deverá repassá-lo ao presidente Lula.

Em abril deste ano, durante uma missão ao país lusitano, o presidente Lula já havia anunci-



O documento foi entregue pelo representante do grupo, André Barbieri, diretor do Banco Master, ao presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, que deverá repassá-lo ao presidente Lula

ado a intenção de instalar um escritório da Apex em Lisboa.

Na ocasião, o presidente disse que a medida mostraria a serie-

dade da relação entre Brasil e Portugal.

Na carta encaminhada ao Governo, o grupo agradece aos esforços que o presidente têm feito para incrementar a relação comercial e política do Brasil com outros países e cita acreditar que o país pode ter uma participação "bem mais relevante" no comércio internacional.

Reafirmam o apoio à instalação de uma sede da Apex em Portugal, destacando que uma estrutura profissionalizada e experiente no país seria fundamental em um cenário global cada vez mais competitivo e auxiliaria o crescimento de empresas nacionais rumo a novos mercados na Europa.

Ainda no documento, o grupo encoraja a ampliação do apoio governamental e políticas públicas que facilitem a exportação de cargas e ressalta a importância de acordos comerciais e parcerias estratégicas que reduzam barreiras comerciais e facilitem trâmites aduaneiros.

CONFIRA A CARTA NA ÍNTEGRA:

"Inicialmente, o cumprimentamos pelos esforços que Vossa Excelência tem pessoalmente empreendido para o incremento da relação comercial e política do Brasil com o mundo.

Acreditamos que nosso país, especialmente pelo potencial das empresas nacionais, pode ter uma participação bem mais relevante no comércio internacional, que gera divisas e fomenta o desenvolvimento.

Nesse contexto, como brasileiros, interessados no mercado português e europeu, celebramos a realização da cúpula Brasil-Portugal de 2023, que inaugurou formalmente uma fase do diálogo institucional do Brasil com Portugal, país irmão que representa uma valorosa ponte brasileira com a Europa e com os ideais fundamentais que nos unem.

O anúncio público, feito por Vossa Excelência, da instalação de um escritório da ApexBrasil em Portugal, no intuito de alargar essa ponte e conferir materialidade às oportunidades, foi particularmente alvissareiro. Os signatários desta carta, independentemente de questões ideológicas, têm o entusiasmo de expressar o firme apoio à intensificação da política pública que vise promover e incentivar as empresas brasileiras a exportarem seus produtos para a Europa e realizarem investimentos conjuntos com os contratantes europeus.

Nesse contexto, o apoio de uma estrutura profissionalizada e experiente a ser montada na ApexBrasil seria fundamental. Em um cenário global cada vez mais competitivo, a expansão dos mercados de exportação é fundamental para a sustentabilidade e crescimento das empresas nacionais.

A Europa, como um dos principais polos econômicos do mundo, oferece oportunidades significativas para o fortalecimento da nossa economia por meio da exportação de bens e serviços. A diversificação das relações comerciais não apenas impulsiona os setores produtivos, mas também aumenta a resiliência da economia brasileira a flutuações a choques internacionais.

Sendo Portugal nossa pátria irmã na língua, e, sendo a língua nossa pátria, como disse Fernando Pessoa, nos parece ser o local ideal para funcionar como facilitador para os negócios brasileiros na Europa, em especial na nova realidade com a implementação do acordo comercial União Europeia-Mercosul.

Portanto, encorajamos veementemente a ampliação do apoio governamental e das políticas públicas que visem facilitar o processo de exportação para a Europa: financiamento facilitado, assistência técnica e capacitação empresarial são alguns dos recursos que podem ser disponibilizados para tornar essa iniciativa um sucesso.

Além disso, a promoção de acordos comerciais e parcerias estratégicas com países europeus é fundamental para a redução de barreiras comerciais e facilitação dos trâmites aduaneiros. Essas são tarefas importantes que demandam coordenação e foco local e podem ser mais efetivamente executadas após a materialização do escritório da ApexBrasil em Portugal.

Empresários, investidores, profissionais liberais e acadêmicos que diretamente, ou indiretamente — através das suas empresas, instituições, clientes e publicações — atuam para expandir o mercado dos produtos e serviços brasileiros em Portugal e na Europa."

REGIÃO SUDESTE

Após paralisação de caminhoneiros, APS garante conclusão de obras em vias no dia 5

Diretoria da Autoridade Portuária esteve reunida com entidades que representam os profissionais avulsos

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Em reunião realizada na noite de quarta-feira (30), a Autoridade Portuária de Santos (APS) informou que as obras de recuperação dos acessos rodoviários ao bairro Alemoa, local para entrada e saída do Porto de Santos (SP), serão concluídas em 5 de setembro, com a entrada em operação de duas mãos de direção ao mesmo tempo. A diretoria se reuniu com caminhoneiros avulsos do Sindicam (Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista e Vale do Ribeira) e da CooperSantos, que paralisaram as suas atividades durante a quarta-feira.

Entre as reivindicações da categoria estão a permanência dos terminais da Brasil Terminal Portuário (BTP) e da Ecoporto, com as renovações de concessão por parte do Governo Federal e da APS; licitação do STS 10 para movimentação de contêineres; finalização das obras da Avenida Engenheiro Augusto Barata, que dá acesso à entrada e saída de caminhões no Porto de Santos.

Durante o encontro, realizado na sede da companhia pública, o diretor-presidente Anderson Pomini informou aos caminhoneiros que deu parecer favorável à renovação das operações da BTP e prorrogou as atividades do terminal da Ecoporto, ambos localizados na



A diretoria da Autoridade Portuária de Santos se reuniu na quarta-feira com membros de entidades que representam os caminhoneiros autônomos na sede da empresa pública

margem direita dos cais santista, dedicados à movimentação de contêineres.

“O presidente defendeu um formato do STS 10 que permita a permanência dos dois terminais de contêineres, incluindo ainda o Terminal de Passageiros (Concais), atendendo assim a reivindicação da categoria dos avulsos, que fez manifestação na parte da manhã pedindo o aumento de oferta da carga com a qual trabalham”, informou a APS em nota.

Os caminhoneiros também estão temerosos com os rumores sobre a possível mudança no comando do Ministério de Portos e Aeroportos e queriam garantias de que as empresas BTP e Ecoporto não deixariam o complexo.

Pomini disse aos profissionais que a decisão final cabe ao Tribunal de Contas da União

(TCU), onde está o processo. “O TCU é um órgão independente e acredito que esta decisão está próxima”, disse.

STS 10

A diretoria da APS também divulgou que convocará reunião interna nos próximos dias para definir o formato do STS 10, de modo a contemplar todas as atividades dos terminais, prevendo, inclusive, expansão das áreas para contêineres na licitação a ser realizada.

Antes da reunião na sede da Autoridade Portuária, a categoria esteve na Prefeitura de Santos, onde se reuniu com o prefeito Rogério Santos (PSDB), que se comprometeu a levar a demanda dos caminhoneiros avulsos aos governos federal e estadual.

Ao BE News, o presidente do Sindicam-Santos, Luciano Santos de Carvalho, disse que a categoria teve reuniões proveitosas com a Prefeitura e a Autoridade Portuária, nas quais as reivindicações foram ouvidas. Ele revelou, ainda, que terá um encontro com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) ainda nesta semana.

Manifestação

Os caminhoneiros fizeram uma manifestação nesta quarta-feira, após terem anunciado a paralisação das atividades na região portuária da cidade. Segundo a categoria, o protesto foi motivado por problemas de logística e congestionamento de tráfego no local.

Todo o ato, que ocorreu de forma pacífica, foi acompanhado por equipes da Guarda Por-

tuária, da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Santos), da Polícia Militar e da concessionária Ecovias.

AAPS informou que a manifestação dos caminhoneiros não causou interdição das vias que dão acesso ao Porto de Santos e, por essa razão, a maioria das operações de embarque e desembarque de cargas nos navios não foi prejudicada.

Entretanto, segundo a empresa pública, os serviços de desembarque direto de fertilizantes, que dependem da atuação dos caminhoneiros autônomos, estiveram paralisados.

Por meio de nota, a Prefeitura de Santos informou que todos os trechos reivindicados pelos caminhoneiros são ou de área federal ou do Governo do Estado, que são responsáveis por futuras obras e demais melhorias rodoviárias.

DP World oferece serviços de saúde e segurança gratuitos para caminhoneiros em Santos

É o 10º ano em que o terminal atua em prol dos motoristas de caminhão no Porto de Santos

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

de Santos (SP), realiza neste dia 31 de agosto uma nova edição do programa Motorista Legal. A empresa, que comemora uma década de atividades no complexo portuário, realiza a ação todos os anos com o objetivo de atualizar e reforçar medidas de segurança, além de oferecer cuidados com a saúde e bem-

estar aos motoristas de caminhão que acessam o terminal.

Segundo a DP World, essa é uma forma de prezar pelos profissionais da categoria que, diariamente, prestam um serviço essencial para o desenvolvimento do país.

Neste ano, a edição começou no dia 29 e segue até esta

quinta-feira (31), das 10 às 16h, e é aberto para todos os caminhoneiros que estiverem nas instalações do terminal.

Na programação da campanha estão inclusos serviços básicos de saúde, como aferição da pressão arterial, testes de glicemia, colesterol e acuidade visual (teste de visão),

além de questionário do sono.

Os motoristas também podem fazer um corte de cabelo com um profissional e passar por uma indução de segurança, que visa alertar sobre as práticas que devem ser respeitadas dentro e fora das instalações portuárias. Ao final da ação, haverá o sorteio de um prêmio.

A DP World, que opera um terminal multipropósito no Porto

REGIÃO NORDESTE

ZPE Ceará completa 10 anos e lança novo sistema automatizado

Inovação permite registro de veículos e cargas de forma automática, sem interferência de pessoas



Divulgação

Com 6.182 hectares de área para investimentos e mais de 3 mil empregos diretos gerados, a free trade zone é um importante instrumento para o desenvolvimento econômico e industrial do Estado cearense

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, pioneira no país, completou nesta quarta-feira (30), 10 anos de operação oficial. Para comemorar, a gestão do ativo lançou a completa automatização de processos no gate responsável pelo fluxo entre a Área de Despacho Aduaneiro e a área industrial.

A inovação permite que o chamado gate RTM (Relação de Transferência de Mercadoria), registre a movimentação do veículo e da carga de forma automática, sem a interferência de pessoas. Quando o veículo

chega ao gate, o Sistema Integrado de Controle Aduaneiro (SICA) detecta o agendamento de carga através da leitura da placa do veículo, liberando o acesso. Essa etapa pula uma parte do processo logístico e tem como finalidade a celeridade do processo, a modernização da estrutura física e do sistema.

Desde o início deste ano, a ZPE tem feito aperfeiçoamentos tecnológicos, incluindo também a modernização do seu sistema de videomonitoramento com câmeras de resolução 4K e o aprimoramento de cancelas dos gates, o que reduziu o tempo para as movimentações de vistoria.

Com 6.182 hectares de área para investimentos e mais de 3 mil empregos diretos gerados, a free trade zone é um

importante instrumento para o desenvolvimento econômico e industrial do Estado cearense, impulsionando as exportações do Ceará ao longo da última década.

“Estamos muito orgulhosos com os 10 anos da ZPE Ceará, essa que foi uma iniciativa ousada e visionária do Governo do Estado. Fomos praticamente um laboratório de ZPEs no País e movimentamos, nesta década, quase 80 milhões de toneladas de cargas, contribuindo decisivamente para a balança comercial cearense. Cerca de 50% de tudo o que é exportado pelo Ceará passa pelos gates da ZPE, o que evidencia que estamos cumprindo, plenamente, a nossa função de política pública”, celebrou o presidente da ZPE Ceará, Eduardo Neves.

Concebida em 22 de setembro de 2010, pela Lei Estadual nº 14.794/2010, a ZPE Ceará levou três anos para efetivamente iniciar suas atividades, o que veio a acontecer em 30 de agosto de 2013. O tempo de planejamento foi considerado fundamental para que a área se estruturasse adequadamente e se tornasse referência nacional para todos os estados que querem ter sua própria ZPE.

Novas áreas para investimentos

A ZPE Ceará também conta com o Setor 2, uma área com 1.911 hectares, localizada no município de Caucaia, pronta para receber novos investimentos, incluindo os projetos volta-

dos ao Hidrogênio Verde. Inclusive, três pré-contratos já foram assinados visando a instalação de unidades fabris para a produção de H2V na área, com as empresas Fortescue, AES Brasil e Casa dos Ventos.

O local também receberá a Portocem, uma usina termelétrica movida a gás natural, e a refinaria de petróleo da empresa Noxis Energy. Somados, esses projetos correspondem a investimentos da ordem de US\$ 20 bilhões nos próximos anos.

As empresas que se instalam em uma ZPE têm acesso a tratamento tributário, cambial e administrativo especiais. Além disso, esses empreendimentos contam com segurança jurídica e procedimentos burocráticos simplificados.

Câmara dos Deputados lança Frente Parlamentar em Defesa das ZPEs

A Câmara dos Deputados lançou na quarta-feira (30) a Frente Parlamentar em Defesa das Zonas de Processamento de Exportação. A iniciativa visa discutir e fortalecer o regime de ZPEs no Brasil, com o objetivo de deixar o modelo ainda mais competitivo e ampliar áreas neste regime pelo país. Referência nacional, a ZPE Ceará participou do evento, em Brasília,

representada por seu presidente, Eduardo Neves, e por seu diretor de governança, Luís Simões.

A criação da Frente foi uma iniciativa do deputado federal Florentino Neto (PT), que também foi nomeado como presidente do grupo, e contou com apoio de 218 deputados de várias regiões do país. Estavam presentes na cerimônia repre-

sentantes dos estados do Ceará, Piauí, Minas Gerais, Mato Grosso, além da secretária executiva substituta do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação, Ana Carolina Meneghetti, e do presidente da Associação Brasileira de Zonas de Processamento de Exportação (ABRAZPE), Elson Braga.

A frente terá na vice-pre-

sidência o deputado federal Júlio César (PSD) e o deputado federal Hugo Leal (PSD), e o secretariado pela deputada federal Lidice da Mata (PSD).

Florentino Neto ressaltou a escassez de ZPEs no Brasil, que conta com apenas dois ativos do tipo com alfandegamento autorizado: a ZPE Ceará e a ZPE Parnaíba, no Piauí. O Maranhão, em breve, também

deve ter a sua ZPE, já que concluiu a documentação necessária para instalação da área, faltando somente a autorização do Governo Federal.

“Isso dará às ZPEs um protagonismo maior, uma capacidade de fomentar a cultura exportadora e reduzir os desequilíbrios regionais”, disse Eduardo Neves, presidente da ZPE Ceará.

REGIÃO SUL

Após conclusão de dragagem, Antonina aumenta calado para 9 metros

Segundo Autoridade Portuária, ganho operacional após obras foi de 0,5 metro

André Kazé/Porto Ponta do Félix

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Portos do Paraná atualizou nesta semana a Norma de Tráfego Marítimo e Permanência nos portos de Paranaguá e Antonina, cujo principal ajuste foi no aumento de calado operacional no cais de Antonina. Com a conclusão da dragagem dos berços, bacia de evolução e canal de acesso, o ganho foi de 0,5 metro, passando de 8,5m para 9 metros.

O calado trata-se da profundidade em que as embarcações podem ficar submersas na água, quando carregadas. Com o anúncio do aumento, os navios poderão entrar ou sair mais carregados, garantindo mais atratividade para o Porto de Antonina, conforme explicou a Autoridade Portuária.

Para o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, o ganho representa, diretamente, mais carga e menor custo para os usuários



A aprovação do novo calado para o Porto de Antonina é resultado da última campanha de dragagem, aliado ao estudo da Praticagem sobre as condições de maré

do Porto de Antonina.

“Por contrato, é nossa responsabilidade manter o canal de acesso e bacia de evolução do Porto de Antonina dragados e adequado às dimensões. Esses 9 metros são mais um avanço que conquistamos em parceria com a Praticagem, as empresas de rebocadores e a

Marinha do Brasil. Estamos desenvolvendo, cada vez mais, não apenas Paranaguá, mas também Antonina, garantindo melhores condições e mais oportunidades de negócios”, afirmou.

Nos dois berços de Antonina, onde opera a empresa arrendatária Porto Ponta do Félix, podem atracar navios de 200

metros de comprimento (LOA) e 34 metros de largura (boca).

“O aumento do calado representa, pelo menos, 4 mil toneladas a mais em cada navio. Isso tem um impacto enorme na arrecadação do município, geração de mais renda e trabalho dentro da atividade portuária e chega até o setor produ-”

vo”, analisou Gilberto Birkhan, presidente do Porto Ponta do Félix.

Dragagem

A aprovação do novo calado para o Porto de Antonina é resultado da última campanha de dragagem, aliado ao estudo da Praticagem sobre as condições de maré.

A atividade integra a atual fase do Programa de Dragagem de Manutenção, que começou em 2019, aprovado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

“Em junho, concluímos com êxito a dragagem de manutenção do acesso à Antonina. Em conformidade com a nova norma estabelecida, que governa as manobras com calado de nove metros, torna-se obrigatório que os navios fundeiem até obterem condições adequadas de corrente, vento e maré para as manobras de atracação”, comentou Victor Kengo, diretor de Engenharia da Portos do Paraná.

Revitalização de Terminal de Granéis Líquidos do Porto de Imbituba é inaugurada

Nova estrutura do local recebeu investimentos de cerca de R\$ 15 milhões da Fertisanta

Divulgação/Icaro Braga

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Foi inaugurada na última semana a revitalização do Terminal de Granéis Líquidos (TGL), localizado no Porto de Imbituba, em Santa Catarina. A nova estrutura contou com investimentos de cerca de R\$ 15 milhões, previsto no arrendamento assinado em 2022, após leilão da área para contrato de dez anos, realizado pela Fertisanta.

A empresa revitalizou toda a estrutura e recuperou totalmente dois dos três tanques de armazenamento existentes no local, construindo novos tanques e mais do que dobrando a capacidade de atendimento de cargas do tipo granel líquido.

Até então, o terminal operava com apenas um dos tanques. Atualmente, o TGL tem operação de produtos como soda cáustica e óleo de girassol.



“Nós sabemos o quão importante é essa conquista para a cidade e para Santa Catarina, afinal, amplia o portfólio de cargas do Porto e é um segmento muito importante, pois atende a indústria catarinense”, destacou Beto Martins, secretário estadual de Portos, Aeroportos e Ferrovias.

Segundo a Autoridade Portuária, o TGL tem uma área de aproximadamente 7.500 m² e

conta, além dos três tanques, com 806 metros de dutos de alimentação, permitindo o transporte da carga diretamente do navio para o terminal. Além disso, possui equipamento para carregamento de veículos de transporte rodoviário.

“Essa entrega chega para qualificar ainda mais as operações no Porto de Imbituba, que já vêm em uma linha de cresci-

mento, trazendo maior eficiência para o uso da estrutura portuária e permitindo o desenvolvimento regional com mais produtividade, emprego e renda”, afirmou Christiano Lopes, diretor de Assuntos Regulatórios e Jurídicos da SCPAR Porto de Imbituba, que representou a Autoridade Portuária na solenidade.

Philippe Huybrechs, CEO

Segundo a Autoridade Portuária, o TGL tem uma área de aproximadamente 7.500 m² e conta, além dos três tanques, com 806 metros de dutos de alimentação

da Manuchar, principal acionista da Fertisanta, destacou a história da empresa belga em Imbituba e as oportunidades que o porto e a cidade catarinense trouxeram para a companhia.

“Para poder servir os exportadores e importadores você tem que ter ferramentas, de preferência, dentro do Porto, e é um grande orgulho poder inaugurar hoje esse terminal, pois era a peça que precisava ser completada para oferecermos o serviço completo logístico”, afirmou o executivo.

O evento contou com a presença de autoridades como o prefeito de Imbituba, Rosivaldo Júnior (PSB), e o do Conselho de Administração do Porto, Alexandre Amim Salum Jr., clientes e fornecedores da arrendatária, além de integrantes da comunidade portuária de Imbituba e de Santa Catarina.